

 CASA DA MOEDA DO BRASIL		FOLHA DE ESPECIFICAÇÃO - ESP		Folha: 01 de 02
Especificação Nº: I.03.528/07/21		Substitui a de Nº: I.03.528/06/14		Data: 25/06/2021
Classificação: ☐ Produto ☐ Processo ☐ Equipamento		Materiais: ☒ Matéria-Prima ☐ Embalagem ☐ Consumo da Produção		
Assunto: CHAPA DE POLICARBONATO				Código CMB: 300523 366306
Utilização: FABRICAÇÃO DE CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO				
Cliente:				

Especificação:

* 1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

- 1.1. As chapas deverão ser compostas de policarbonato branco apresentando as faces planas e isentas de manchas, rugas, impurezas e quaisquer outros materiais ou avarias que impossibilitem a utilização quando submetidas aos processos de contagem e montagem do conjunto para laminação, de impressão offset e impressão serigráfica.
- 1.2. As faces das chapas deverão apresentar rugosidade que possibilite a aderência das tintas offset e serigráficas, bem como à etapa de laminação da linha de fabricação dos cartões de segurança.
- 1.3. As chapas deverão resistir a temperatura de trabalho entre 180° e 200°C na etapa de laminação da linha de fabricação dos cartões.
- ✓ 1.4. **As chapas deverão ser do mesmo fabricante da folha de policarbonato transparente e da folha de policarbonato transparente sensível a laser para fins de compatibilidade (que se faz necessária/exigida) durante o processo de laminação.**

2. CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

2.1. Comprimento..... 510,0 mm a 511,0 mm.

2.2. Largura 306,5 mm a 307,5 mm.

Obs.: As chapas deverão apresentar esquadro de 90°, com tolerância de $\pm 1,0$ mm da margem da chapa no vértice adjacente ao tomado como referência, desde que não comprometa as dimensões. Será verificado em 03 (três) vértices da chapa.

2.3. Espessuras:

2.3.1. Código CMB 300523 150 $\mu\text{m} \pm 7,5 \mu\text{m}$.

2.3.2. Código CMB 366306..... 300 $\mu\text{m} \pm 9,0 \mu\text{m}$.

2.4. Brilho a 60° de ambos os lados 25 GU (máximo).

Aparelho: GLOSS METER.

* 2.5. Rugosidade (R3z) de ambos os lados 11 μm (máximo).

Método: ISO 4287.

Responsável: Técnico Especializado - SEPPM	Gerente: SEPPM	Superintendente: DEMAT
---	-----------------------	-------------------------------

* 2.6. Instabilidade dimensional linear a 130°C/60 minutos:

Direção longitudinal e transversal..... 0,5% (máximo).

Método: IEC 60674-2.

* 2.7. Tensão de ruptura a tração longitudinal e transversal 50 Mpa (mínimo).

Métodos: ISO 527-1 e ISO 527-3.

* 2.8. Tensão superficial 35 a 44 dyn/cm.

Método: DIN 53364.

* 2.9. Ruptura no alongamento longitudinal maior ou igual a 50%.

Métodos: ISO 527-1 e ISO 527-3.

ATENÇÃO:

TODOS OS ITENS ASSINALADOS (*) NESTA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, SER GARANTIDOS PELO FORNECEDOR ATRAVÉS DE LAUDO DE ANÁLISE E/OU BOLETIM TÉCNICO, ENTREGUE EM TODOS OS LOTES E AMOSTRAS DA MATÉRIA-PRIMA, CUJA CONFORMIDADE PODERÁ SER VERIFICADA PELA CMB.

3. CONDIÇÕES DE RECEBIMENTO E ESTOCAGEM

3.1. A unidade de compra e estoque será quilograma.

3.2. As chapas deverão ser embaladas adequadamente, em pacotes de material plástico resistente, preservando-as tanto no transporte quanto na estocagem.

3.3. Os pacotes deverão ser arrumados em paletes, com tampa de proteção superior e cintagem plástica, sendo que cada paleta deverá conter a quantidade necessária de pacotes que possa suportar.

3.4. Cada paleta deverá conter um rótulo com as seguintes informações:

3.4.1. Identificação do fornecedor.

3.4.2. Tipo do material.

3.4.3. Número de pacotes por paleta.

3.4.4. Peso líquido.

3.4.5. Número da Ordem de Fabricação.

3.4.6. Prazo de Validade.

3.5. As chapas deverão ser estocadas em local seco e arejado, na posição totalmente plana, ao abrigo da luz e sem contato com solventes aromáticos e oxigenados. A temperatura recomendada para estocagem é de até 25°C com a umidade relativa do ar entre 55% e 65%, mantido na embalagem original.